

## DEVANEIO

Apparício Silva Rillo

Chininha reponta um sonho  
na lonjura ensimesmada  
de mais um domingo igual.

Chininha encomprida os olhos  
que se confundem - tão verdes!  
ao verde do pastiçal.

- Por que o peito me buliça?  
Chininha assim se pergunta  
quase sabendo a resposta.

Num pedacito de espelho  
Chininha indaga o destino  
- Será que o João não me gosta?

Madruga um sorriso esquivo  
só olhar, no olhar tão verde  
que se entrefecha ao mormaço.

- Ai, um dia...ai, um dia  
João me leva - sei pra donde!  
na garupa do picaço!

Ai, se o pai adivinhasse,  
ai, meu Deus, se a mãe soubesse  
do beijo que o João roubou!

Quando estourou a carreira  
todo mundo olhou pra cancha,  
menos João...João não olhou.

Chininha sonha acordada  
mordendo a ponta da trança  
do lado do coração.

E o laçarote da trança  
fazendo cosca nos lábios  
parece a boca do João...